



X Colóquio Nacional Representações de Gênero e de Sexualidades

IV Seminário Nacional de Psicologia e Crítica da Cultura

REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DA SEXUALIDADE NOS CONTOS DE FADAS.

Caio Winker, Débora Medeiros, Ilana Barros – Universidade Federal de Campina Grande

A construção intelectual das crianças esteve sempre intimamente ligada às histórias folclóricas e mitos, que possuíam caráter disciplinante e moralista. Os contos de fadas, por sua vez, buscam representar os conflitos vivenciados pelas crianças, fazendo com que se identifiquem com o personagem. Por tratarem de diversos assuntos, esses contos podem servir para várias faixas etárias e sua mensagem pode ser acessada pela mesma criança em diferentes níveis, dependendo da sua idade e dos dilemas pelos quais está passando no momento. O elemento da sexualidade, embora não esteja explícito, é encontrado nessas histórias de modo subjetivo. Nesse trabalho, nos propomos a analisar assuntos como o primeiro contato com sentimentos de natureza sexual, conflitos edipianos e mudanças na fase pré-púbere que são apresentados nas histórias de Chapeuzinho Vermelho e João e Maria, fazendo uso de teorias psicanalíticas. Baseando-nos em contos de fadas por serem a primeira forma de literatura voltada ao público infantil, cercearemos as representações que permitem que a criança ou adolescente que os ouçam consiga encontrar conforto por estabelecer um sentimento de empatia com o personagem. Além de ser um modo de transmitir herança cultural, os contos de fadas apresentam uma relevância por atuarem em um nível mais profundo - não servem apenas para entretenimento. É através de histórias fantasiosas, com heróis e princesas, que a criança entende seus conflitos internos.